



PROCESSO DE PSICOEDUCAÇÃO NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: ENTENDENDO SUA IMPORTÂNCIA.

Autor(res)

Luciene Alves Dos Santos Silva
Gleidiane Suelen De Oliveira Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A prática da Orientação Profissional teve sua origem na Europa, no início do século XX, com a fundação do Centro de Orientação Profissional de Munique em 1902. Inicialmente seu objetivo era identificar trabalhadores não aptos para determinadas tarefas na indústria, e com isso, prevenir que acidentes de trabalho acontecesse. Entretanto, o marco oficial do início da Orientação Profissional aconteceu entre 1907 e 1909, com a criação do Vocational Bureau of Boston e a publicação do livro Choosing a Vocation, liderados por Frank Parsons. Parsons acrescentou ideias da Psicologia e da Pedagogia à prática da Orientação Profissional, tendo em vista sua preocupação com os jovens da época, bem como eles escolheriam suas carreiras futuras. Em seu livro, Parsons propôs três etapas para o processo de Orientação Profissional: análise das características do indivíduo, análise das características das profissões e do cruzamento dessas informações, com o objetivo de promover o autoconhecimento e fornecer

Objetivo

Discutir a importância da orientação profissional na escolha da carreira de estudantes do ensino médio, deixando claro a relevância da psicoeducação e do papel do psicólogo na orientação profissional. Expondo a necessidade de uma orientação profissional adequada e qualificada para que os estudantes possam fazer escolhas informadas e conscientes sobre o seu futuro profissional.

Material e Métodos

A metodologia adotada para a realização deste artigo consistiu em uma pesquisa bibliográfica, com levantamento de artigos científicos, livros, e outros materiais relevantes, utilizando fontes de dados especializadas e confiáveis, tais como bases de dados eletrônicas, bibliotecas virtuais e portais de periódicos.

A busca por artigos científicos foi realizada por meio de palavras-chave relacionadas ao tema, como "orientação profissional", "psicoeducação", "ensino médio", "escolha profissional", "habilidades". Além disso, foram consultados livros e relatórios especializados em educação e orientação profissional para complementar a pesquisa bibliográfica.

Para a análise dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica, foram utilizadas técnicas de leitura crítica, visando identificar as principais teorias e pesquisas relacionadas à orientação profissional para alunos do ensino médio, bem como as necessidades específicas dessa fase da vida.



Por fim, os resultados obtidos na pesquisa foram utiliz

Resultados e Discussão

Observou-se que a dificuldade de ascensão profissional é uma questão presente em diversos setores da sociedade, principalmente entre jovens que buscam o mercado de trabalho. No entanto, a ideia de que o curso superior é o único caminho para uma carreira de sucesso tem se mostrado bastante questionada. É necessário repensar essa visão e buscar alternativas para a construção de uma carreira profissional, de forma a ampliar as opções de desenvolvimento nessa etapa. Inegavelmente a escola pode desempenhar um papel fundamental nesse processo, proporcionando um espaço para reflexão e formação de indivíduos, através do acesso a informações profissionais e fontes de pesquisas, é possível desenvolver opções mais amplas de desenvolvimento profissional. Além disso, é importante orientar os jovens que entrarão no mercado de trabalho, desenvolverem um planejamento futuro.

Adicionalmente, a Orientação Profissional tem-se mostrado um recurso muito útil e necessário para fornecer assistência e orienta

Conclusão

É de suma importância discutir a relação entre o mundo do trabalho e a educação no ensino médio, uma vez que, muitos alunos se sentem inseguros em relação a escolha da carreira ou ingresso em uma universidade. A existência de políticas de orientação profissional no ensino médio mostra-se como um excelente recurso, para oferecer oportunidades às pessoas de escolherem um caminho profissional adequado. Essas políticas, devem levar em consideração os desafios que os alunos enfrentam ao decidir seus

Referências

CARVALHO, M. M. M. J. (1995). Orientação Profissional em grupo: Teoria e técnica. Campinas: Editorial Psy.

FREITAS, E. (1973). Origens e organização do ISOP. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, 25(1), 7-76.

GONÇALVES, M. de O. (2003). A Orientação Profissional no Brasil: retrospectiva histórica e perspectivas para o futuro. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 4(1-2), 13-22. ISSN 1984-7270. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 14 de abril de 2023.

NASCIMENTO, A. R., & De Lucca, S. R. (2005). Pensando e vivendo a orientação profissional. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.

PELLETIER, D. (2001). S'orienter dans un monde incertain. Em Pour une approche orientante de l'école québécoise (pp.7-23). Québec: Septembre.

ROSAS, P. (2000). Construindo caminhos: Uma abordagem histórica. Em I. D. Oliveira (Org.), Construindo caminhos: Experiências e técnicas em orientação pro